

Dor da Liberdade

Luciana Paiva de Vilhena Leite¹

Que dor é essa,
que atravessa o peito estilhaçando sua verve e triturando a esperança?
Que choro é esse,
que eclode sem pedir, que invade sem decoro?
Que fardo é esse
que traz o peso da angústia e a espada do desconforto?

Que ânsia é essa
de ultrapassar o desespero, de atravessar o descabro, de transcender à própria
essência?

Que afã é esse
de viver no desmedido, de fazer valer o atroz destino, de correr qualquer perigo?

É ela, que vem de cavalo branco a meu encontro, prestando contas do seu jeito, essa
tal de liberdade!

¹ Doutora em Língua Portuguesa pela UFRJ.
Professora Assistente da Universidade Católica de Petrópolis